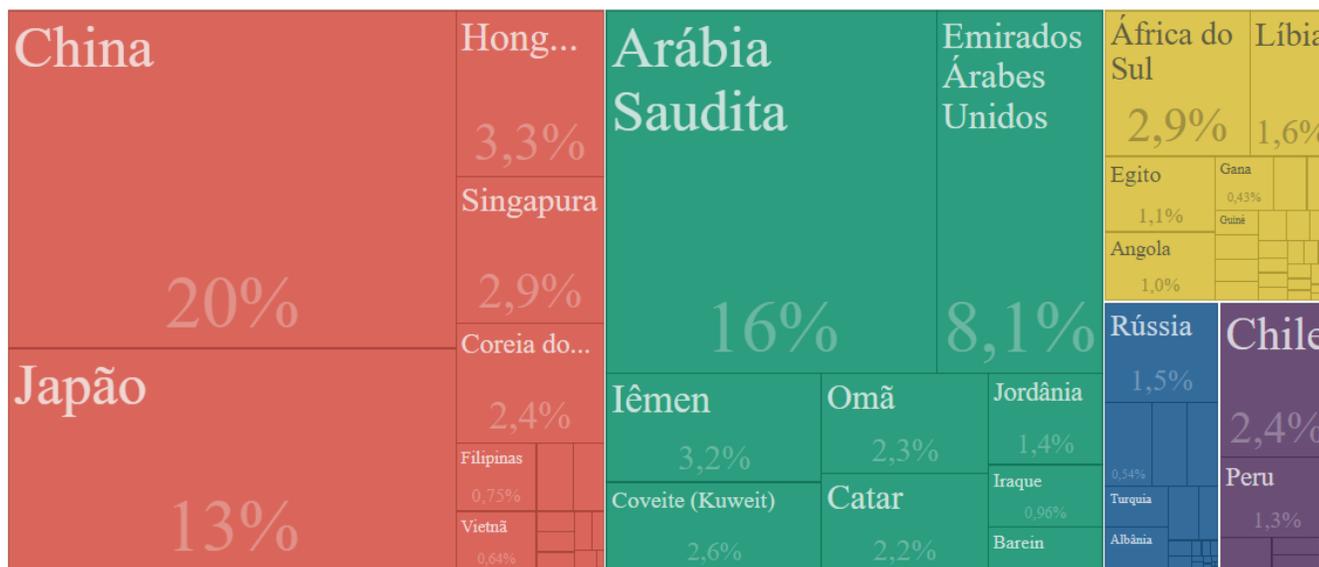


Exportações Avicultura 1º Bimestre 2021 - BR



📄 US\$ Milhões

864,48

↓-14,1% Var. Jan-Fev 2021/2020

📦 Toneladas

592.581

↓-6,3% Var. Jan-Fev 2021/2020

👉 Preço (US\$ FOB / Kg)

1,46

↓-8,2% Var. Jan-Fev 2021/2020

2,78%

📊 Part. nas Exportações Totais Jan-Fev/2021

8º

★ Ranking nas Exportações Totais Jan-Fev/2021

4,9%

📊 Part. nas Exportações da Indústria de Transformação Jan-Fev/2021

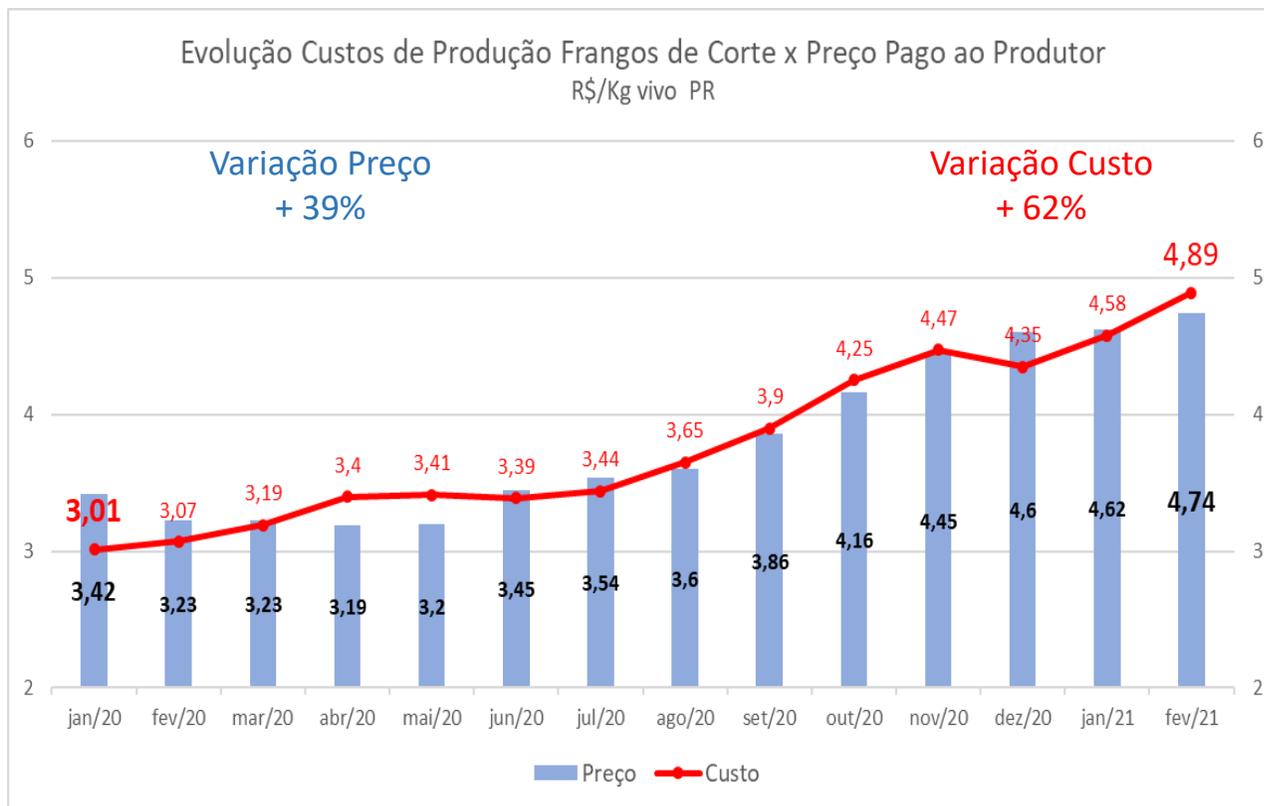
4º

★ Rank. nas Exportações da Indústria de Transformação Jan-Fev/2021

- As exportações tiveram boa performance em fevereiro, o que ajudou a manter a liquidez no mercado doméstico e diminuir os estoques.
- Além do aumento da média diária de embarques, a alta no preço dos produtos exportados (que esteve reduzido ao longo de 2020, principalmente no segundo semestre) e o dólar forte favoreceram o incremento na renda gerada pelos envios ao exterior.
- Contudo, vale destacar que a variação do 1º bimestre deste ano, em relação 2020 segue negativa, com queda de 14% do valor e 6% do volume, com queda de 8% no valor por tonelada exportada.
- No 1º bimestre, carne de frango foi o oitavo principal produto exportado pelo Brasil

INFORME PECUÁRIO

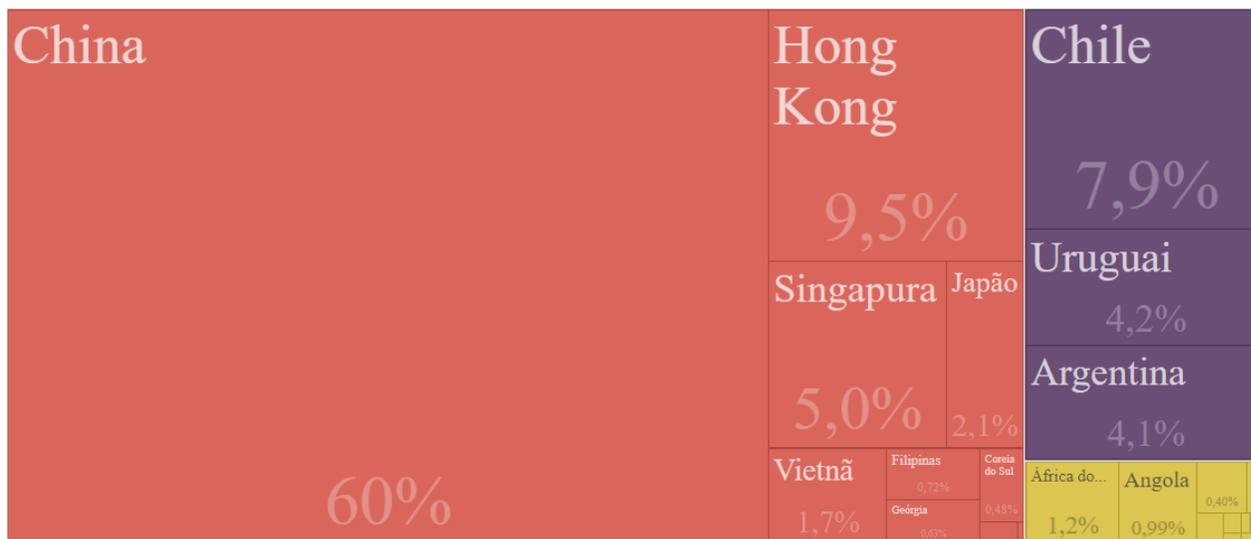
Mercado Paranaense 1º Bimestre 2021 - PR



Fonte: SEAB/DERAL, EMBRAPA, CEPEA, ABPA, AVISITE, IBGE, MDIC.

- A R\$4,89/kg, o custo de produção do frango em fevereiro sofreu aumento anual de quase 62%.
- Já em relação ao mesmo mês de 2020 o incremento chega a 59,28%. Ou a 75% se considerado o custo de R\$2,79/kg registrado dois anos atrás (nesses 24 meses, a inflação oficial acumulada pelo IPCA não chegou a 10%).
- No mercado do frango vivo, o custo elevado de produção pressiona a margem dos produtores, que buscam preços maiores na negociação dos animais.
- A procura por carne de frango segue estável no mercado interno, favorecida pela alta competitividade frente às principais concorrentes.
- As recentes limitações às atividades não essenciais preocupam o setor, os negócios de carne de frango, principalmente no atacado, devem diminuir.

Exportações Suinocultura 1º Bimestre 2021 - BR



US\$ Milhões
310,61
 ↑5,1% Var. Jan-Fev 2021/2020

Toneladas
127.300,7
 ↑8,5% Var. Jan-Fev 2021/2020

Preço (US\$ FOB / Kg)
2,44
 ↓-3,2% Var. Jan-Fev 2021/2020

1%
 Part. nas Exportações Totais Jan-Fev/2021

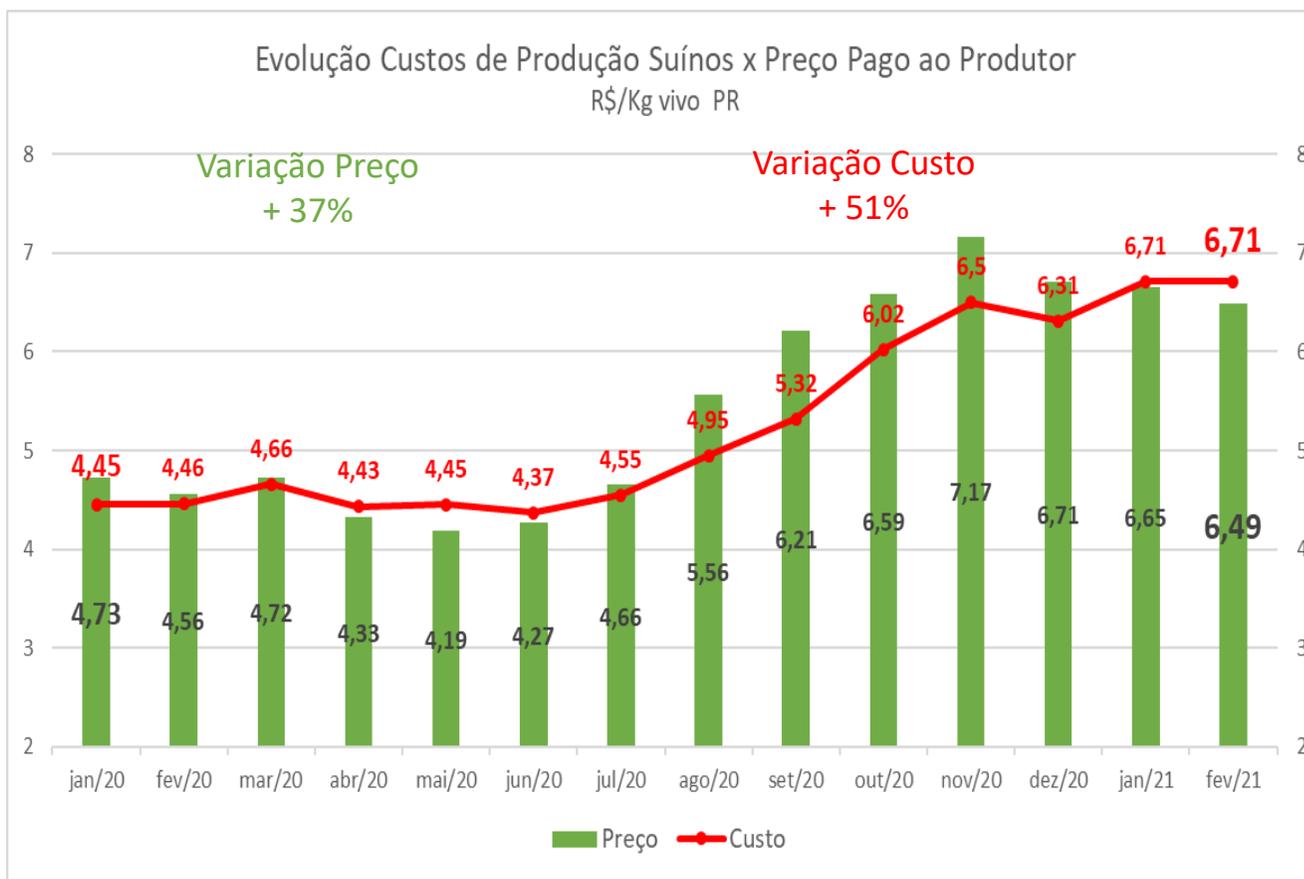
22º
 Ranking nas Exportações Totais Jan-Fev/2021

1,76%
 Part. nas Exportações da Indústria de Transformação Jan-Fev/2021

15º
 Rank. nas Exportações da Indústria de Transformação Jan-Fev/2021

- Exportação de carne suína do Brasil cresceu 5,1% em valor e 8,5% em volume no 1º bimestre com firme demanda.
- Considerando somente o mês de fevereiro, as exportações de carne suína do Brasil totalizaram 81,1 mil toneladas, alta de 20,3% ano a ano, enquanto a receita com os embarques alcançou 185,7 milhões de dólares, crescimento de 19,9%.
- Principal cliente do Brasil no setor, a China importou em fevereiro 41,6 mil toneladas, alta de 34% na comparação anual, o que significa que o país asiático adquiriu mais da metade de toda a carne suína exportada pelo Brasil no mês passado.
- Alta dependência da China, precisa ser acompanhada com cuidado, uma vez que o mercado Chinês, tem sinalizado a buscar por recuperar seu plantel, em 2021, após a crise com a PSA.

Mercado Paranaense 1º Bimestre 2021 - PR



- Mesmo com as altas nos preços do suíno vivo no fim de fevereiro, a média do mês foi menor que a de janeiro, devido às desvalorizações registradas no início do período.
- Dessa forma, o poder de compra dos suinocultores frente aos principais insumos consumidos na atividade, milho e farelo de soja, recuou em fevereiro pelo quinto mês consecutivo.
- Enquanto a variação do preço no PR, foi de alta de 37%, os custos tiveram uma alta superior de 51%, pressionando as margens do setor.
- A expectativa do setor é de queda nos valores da carne, fundamentada nas medidas de restrições mais rígidas adotadas em diversas regiões do País, na tentativa de conter a pandemia de Covid-19.